

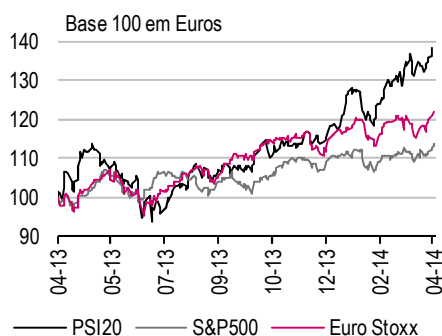
	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Euro Stoxx	328	0,4%	4,2%	4,2%
PSI 20	7,714	0,4%	17,6%	17,6%
IBEX 35	10,584	1,4%	6,7%	6,7%
CAC 40	4,449	0,4%	3,6%	3,6%
DAX 30	9,629	0,1%	0,8%	0,8%
FTSE 100	6,649	-0,1%	-1,5%	-0,9%
Dow Jones	16,573	0,0%	0,0%	0,5%
S&P 500	1,889	-0,1%	2,2%	2,7%
Nasdaq	4,238	-0,9%	1,5%	2,0%
Russell	1,181	-1,0%	1,5%	2,0%
NIKKEI 225*	15,064	-0,1%	-7,5%	-5,9%
MSCI EM	1,000	-0,5%	-0,3%	0,2%
MBCPV&GEU	1,490	0,4%	17,1%	17,1%
MBCP TH EU	1,638	-1,0%	6,2%	6,2%
MBCPV&GUS	1,578	0,1%	2,4%	2,9%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	100,3	0,7%	1,9%	2,4%
CRB	303,1	0,6%	8,2%	8,7%
OURO	1,285,7	-0,4%	6,7%	7,2%
EURO/USD	1,372	-0,3%	-0,5%	-
Eur 3m Dep*	0,278	0,8	4,3	-
OT 10Y*	3,974	-1,8	-215,6	-
Bund 10Y*	1,603	-1,3	-32,6	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var.% no ano
PSI20	76,92	0,4%	17,7%
IBEX35	105,82	1,6%	6,7%
FTSE100 (2)	66,36	-0,3%	-1,5%
Value&Growth EU	14,85	0,3%	17,5%
Technical EU	15,35	-7,0%	0,3%
Value&Growth US	11,47	0,2%	2,5%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro, Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Carteira Técnica

Esta semana mantemos a exposição aos mercados nos 60%. A Carteira Zona Euro será constituída por 6 títulos e a EUA por 7 títulos. A performance da última semana foi de 0,4% e 1,5%, respetivamente. (pág. 8 a 13).

Mercados

FECHO DOS MERCADOS

Promessas de BCE animam bolsas europeias

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Banco Espirito-R 3,0%	Natixis 4,3%	Anadarko Petrole 14,5%
	Banco Bpi Sa-Reg 2,3%	Banca Pop Milano 4,2%	Kellogg Co 6,0%
	Portugal Tel-Reg 2,1%	Bankinter 4,1%	Intuitive Surgic 4,3%
↓	Ctt-Correios De -1,1%	Stada Arzneimitt -3,7%	First Solar Inc -4,8%
	Edp -1,1%	Outotec Oyj -4,0%	Facebook Inc-A -5,1%
	Espirito Santo -1,3%	Elisa Oyj -8,1%	E*Trade Financia -6,5%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PORTUGAL

José de Mello SGPS aliena 2,592% de ações EDP a € 3,20/cada

Oi - CA aprova nº ações a emitir em aumento de capital

Zon Optimus alarga *quadruple play* ao satélite

Teixeira Duarte ganha obra na Argélia

EUROPA

Carlyle e PAI Partners em negociações exclusivas com a Schneider Electric

Vivendi decide hoje sobre venda da sua unidade telefónica SFR à Altice

Mediaset está a alienar participação de 25% na sua subsidiária Ei Towers

EasyJet divulgou um aumento do número de passageiros nos últimos 12 meses

Israelita Matomy retirou o pedido de Oferta Pública Inicial na London Stock Exchange

Vodafone pretende melhorar a sua rede no Reino Unido

EUA

Google emite novo tipo de ações que não confere direitos de voto

Gilead Sciences confirma sucesso do fármaco Sovaldi no tratamento da Hepatite C

OUTROS

Encomendas às Fábricas na Alemanha cresceram 6,1% em fevereiro

Atividade nos Serviços do EUA acelera menos que o esperado em março

Balança Comercial dos EUA apresentou com défice superior ao esperado

Atividade terciária na Zona Euro abranda ritmo de expansão em março

Vendas a Retalho na Zona Euro com crescimento homólogo de 0,8% em fev

BCE mantém juros nos 0,25% e pode avançar com estímulos não convencionais

AGENDA

Às 13h30m destaque para a divulgação de dados de Criação de Emprego e Taxa de Desemprego nos EUA.

Fecho dos Mercados**Promessas de BCE animam bolsas europeias**

Portugal. O PSI20 subiu ontem 0,4% para os 7714 pontos, com 9 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 306,5 milhões de ações, correspondentes a € 165,1 milhões (3% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se o BES, a subir 3,0% para os € 1,463, liderando os ganhos percentuais, seguido do BPI (+2,3% para os € 1,985) e da Portugal Telecom (+2,1% para os € 3,130). O Espírito Santo Financial Group liderou as perdas percentuais (-1,3% para os € 4,488), seguido da EDP (-1,1% para os € 3,3) e dos CTT (-1,1% para os € 8,112).

Europa. As bolsas da Zona Euro reverteram o sentimento ao início da tarde para os ganhos, após o presidente do BCE ter informado que a taxa de juro diretora se manterá nos mínimos históricos e admitindo um possível recurso a “medidas não convencionais”, se necessário, de forma a impulsionar a economia europeia. O índice Stoxx 600 avançou 0,1% (337,25), o DAX ganhou 0,1% (9628,82), o CAC subiu 0,4% (4449,33), o FTSE deslizou 0,2% (6649,14) e o IBEX valorizou 1,4% (10584,1). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Bancário (+0,82%), Energético (+0,34%) e Retalho (+0,31%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Telecomunicações (-0,59%), Recursos Naturais (-0,57%) e Viagens & Lazer (-0,25%).

EUA. A divulgação de uma aceleração da atividade terciária (ISM Serviços) nos EUA aquém do esperado limitou Wall Street. Dow Jones terminou praticamente inalterado (16572,55), S&P 500 -0,1% (1888,77), Nasdaq 100 -0,8% (3637,577). Os setores que encerraram positivos foram: Telecom Services (+0,68%) e Energy (+0,56%), Utilities (+0,33%), Industriais (+0,17%), Materials (+0,1%) e Consumer Staples (+0,07%). Os setores que encerraram negativos foram: Info Technology (-0,57%), Consumer Discretionary (-0,51%), Health Care (-0,27%) e Financials (-0,11%). O volume da NYSE situou-se nos 613 milhões, 11% abaixo da média dos últimos três meses (689 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 1,9 vezes.

Ásia. Nikkei (-0,05%); Hang Seng (-0,2%); Shangai Comp (+0,7%).

Hot Stocks**José de Mello SGPS aliena 2,592% de ações EDP a € 3,20**

A José de Mello SGPS alienou 94.787.697 ações da EDP (cap. € 11,7 mil milhões, -3,4% para os € 3,187) ou 2,592% do capital, reduzindo para menos de metade a sua participação, através de um *accelerated bookbuilding* (processo de colocação de ações). Detém agora 2% da energética. No comunicado divulgado ontem à CMVM, a José de Mello compromete-se a não alienar mais ações nos próximos 90 dias. A venda foi feita ao preço de € 3,20, ao que corresponde um desconto de 3% face ao preço de fecho de ontem, e terá rendido cerca de € 303 milhões. O Millennium investment banking participou na operação como Joint Bookrunner.

EDP: Recomendação de Reduzir, Preço Alvo 2014 € 3,10; Risco Baixo.

Vanda Mesquita e António Seladas, CFA, Analista de Ações

Portugal**Conselho de Administração da Oi aprova número de ações a emitir no aumento de capital; sindicato bancário não toma firme 5 mil milhões de Reais**

A Oi comunicou que o seu Conselho de Administração aprovou a quantidade máxima de ações que poderão ser emitidas na oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias e preferenciais da Oi, cujo pedido de registo se encontra em análise na CVM.

A Oi disse que inicialmente irá oferecer 1.917 milhões de ações ordinárias e 3.834 milhões de ações preferenciais, num total de 5.751 milhões de ações. A quantidade de ações oferecida poderá ser aumentada, por opção do coordenador líder, em até 15% (c. 862 milhões de ações) destinadas

a satisfazer eventual excesso de procura (lote suplementar). Finalmente, a quantidade de ações inicialmente oferecida, sem considerar as ações do lote suplementar acima mencionado, poderá ser aumentada, por decisão da Oi, e em acordo com os coordenadores globais da oferta, em até 20% (c. 1.150 milhões de ações).

Lembramos que a Oi pretende realizar um aumento de capital entre 12,7 (mínimo) e 13,7 mil milhões de Reais (objetivo, não é máximo). A Portugal Telecom (cap. € 2,8 mil milhões, -1,2% para os € 3,092) participará nesse aumento de capital mediante a contribuição dos seus ativos (com exceção das participações na Oi e na Contax), avaliados em 5,7 milhões de Reais. O restante montante, entre 7 e 8 mil milhões de Reais será um aumento de capital em numerário. Desse valor, 2 mil milhões de Reais serão subscritos pelos acionistas da Telemar Participações e pelo banco BTG Pactual.

Se a Oi pretende emitir entre um mínimo de 12,7 milhões de Reais, através da emissão de um mínimo 5.751 milhões ações, então as ações ordinárias da Oi terão de ser oferecidas a um preço mínimo de R\$ 2,33, o que se traduz num desconto de 26% (vs. fecho de mercado de ontem).

A Oi comunicou ainda que decidiu, em conjunto com os bancos que compõem o sindicato formado para a oferta, alterar o acordo comercial existente com os bancos e modificar a estrutura de garantia da oferta, que será realizada apenas sob o regime de garantia firme de liquidação e sem garantia firme de colocação. Ou seja, o sindicato bancário não assumirá o compromisso firme de subscrição de ações da Oi no valor de 5 a 6 mil milhões de Reais como anteriormente assumido (exclui 2 mil milhões garantidos pela TmarPart e BTG Pactual).

A fixação do preço por ação na oferta de ações da Oi acontecerá no dia 28 de abril, depois de concluído o processo de "bookbuilding". As novas ações deverão ser negociadas a partir do dia 5 de maio.

Portugal Telecom: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 € 3,80, Risco Médio.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

Zon Optimus alarga *quadruple play* ao satélite

A Zon Optimus (cap. € 2,9 mil milhões, -0,5% para os € 5,533) alargou a sua oferta quadruple play ao satélite. A oferta inclui 81 canais de televisão, incluindo os canais 'premium' TV Cine e Séries, internet até 40 MB de velocidade, voz fixa ilimitada nacional e internacional e voz móvel (dois cartões), por uma mensalidade de €79,99 euros (incluindo aluguer do router de internet), ou seja, ao mesmo preço da oferta cabo. A oferta de internet é feita através da rede móvel e replica o produto WoW da Optimus: o router portátil liga-se à tomada e pode ser usado em até três moradas diferentes.

A melhoria da oferta de satélite era um dos objetivos da empresa divulgados no Strategy Day e é um exemplo de como a fusão permite criar valor. A rede móvel da Optimus permite oferecer internet em zonas onde a Zon não tem rede fixa e por isso elimina a desvantagem estrutural da Zon Optimus nas zonas servidas por satélite.

Zon Optimus: Recomendação de Manter, Preço Alvo 2014 € 5,65, Risco Médio.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

Em comunicado à CMVM, a **Teixeira Duarte** (cap. € 481,7 milhões, +3,1% para os € 1,147) informou que o consórcio por si liderado **ganhou uma obra** de execução de instalações e equipamentos de exploração da autoestrada este-oeste, **na Argélia**. O consórcio é composto pela Teixeira Duarte, que detém 48% do agrupamento, pelos argelinos ETRHD HADDAD, que têm 46% e pela espanhola SICE, que tem 6%. A empreitada tem um prazo previsto de vinte e três meses a contar do dia 2 de abril de 2014 e o valor global de € 253.645.332, dos quais 35,7% são pagos em euros e os restantes 64,3% em dinares argelinos". A parte que pertence à Teixeira Duarte totaliza € 121.749.760.

cap. - capitalização bolsista

Europa

Os grupos de private equity **Carlyle** (cap. \$ 11,6 mil milhões) e **PAI Partners** entraram em negociações exclusivas com a **Schneider Electric** (cap. € 37,5 mil milhões, -0,6% para os € 64,71) para comprar uma participação maioritária na unidade de sensores da fabricante de circuitos elétricos francesa.

A administração da **Vivendi** (cap. € 27,3 mil milhões, -0,3% para os € 20,42 esta manhã), maior empresa de media da Europa, reunirá hoje para tomar a decisão final acerca da venda da sua unidade telefónica SFR à **Altice** (cap. € 6,4 mil milhões) do multimilionário Patrick Drahi. Relembramos que a proposta final foi de € 11,75 mil milhões em *cash* e uma participação de 32% na futura empresa: a Altice irá fundir a SFR com o seu Numericable Group se a proposta for aceite. O banco Caisse des Depots et Consignations, um dos principais acionistas da Vivendi, informou que irá apoiar qualquer decisão tomada pela Vivendi, embora tenha apoiado a oferta da Bouygues, concorrente da Altice.

A **Mediaset** (cap. € 5,1 mil milhões, +1,7% para os € 4,36), está a **alienar** participação de **25%** na sua subsidiária **Ei Towers**, (cap. € 1,1 mil milhões, -6,1% para os € 40,06) oferecendo cerca de 7 milhões de ações a um preço de € 40,15 por ação, ao que corresponde a um desconto de 5,9% face ao preço de fecho de ontem.

A **EasyJet** (cap. £ 7,3 mil milhões, -3,3% para os £ 18,5) divulgou um **aumento do número de passageiros**, tendo transportado 61,8 milhões nos últimos 12 meses até março, ao que correspondeu um fator de carga 89,5%. No mês de março transportou 5,1 milhões de passageiros correspondendo um aumento de 4,8% em termos homólogos, com um fator de carga de 91,5%.

A **Matomy**, empresa israelita de publicidade digital, **retirou o pedido de Oferta Pública Inicial** (IPO, na sigla em inglês) **na London Stock Exchange** alegando não conseguir cumprir com as regras da praça londrina. O regulamento para uma empresa se listar no Reino Unido obriga a que 25% das ações da IPO sejam subscritas por investidores dentro da Área Económica Europeia, algo que a Matomy não consegue cumprir. A empresa pretendia angariar £ 100 milhões e colocar 35% do seu capital disponível para transações e começou a procurar, desde já, alternativas, nomeadamente listarem-se na bolsa nova-iorquina, imitando outras empresas de publicidade como a francesa Criteo e a americana RocketFuel.

A **Vodafone** pretende **gastar mil milhões de libras esterlinas em melhoramentos da sua rede no Reino Unido**, o que representa o maior investimento feito até ao momento. A decisão permitirá abrir 150 novas lojas e empregar mais 1.400 trabalhadores o que demonstra a forte aposta da empresa no mercado britânico. O dinheiro a ser utilizado é ainda proveniente da alienação d 45% da Verizon Wireless o ano passado por £ 84 mil milhões e enquadra-se numa estratégia de investimento na sua posição na Europa. De recordar que a empresa pretende adquirir a espanhola Ono por € 7,2 mil milhões.

cap. - capitalização bolsista

EUA

A **Google** emitiu um novo tipo de ações que não confere direitos de voto. Para tal a empresa irá fazer um *stock split*: a cada ação de classe A (que oferecem direitos de voto) será oferecida uma ação da nova classe C. Esta operação é feita com o intuito dos fundadores do motor de busca sedimentarem ainda mais o poder de decisão na empresa. De recordar que Larry Page e Sergey Brin detêm 55,7% dos votos através das ações especiais, não transacionáveis, de classe B.

A **Gilead Sciences**, empresa de bio farmacologia e uma das principais no ramo da medicina de combate à sida, informou que os resultados da terceira fase do seu estudo sobre o seu tratamento, por via oral, do genoma de tipo 2 da Hepatite C através do fármaco Sovaldi, em pacientes no Japão, confirmaram a sua eficácia e segurança. A empresa planeia solicitar a entrada do tratamento no mercado nipónico em meados deste ano.

Outros

As **Encomendas às Fábricas na Alemanha** registaram uma subida homóloga de 6,1% em fevereiro, crescendo a um ritmo inferior ao previsto (6,8%), com variação mensal de 0,6% (acima dos 0,2% estimados, mas que se deve à revisão em baixa dos dados de janeiro, onde a variação mensal terá sido de apenas 0,1% vs. 1,2% divulgados anteriormente).

De acordo com o indicador **ISM Serviços** a atividade terciária nos EUA **acelerou o ritmo de expansão**, tendo o valor de leitura passado dos 51,6 para 53,1, ainda assim abaixo dos 53,5 antecipados.

A **Balança Comercial dos EUA** apresentou um défice superior ao esperado, atingindo os \$ 42,3 mil milhões no mês de fevereiro (vs esperado de -\$ 38,5 mil milhões e -\$ 39,3 mil milhões em janeiro).

Os **Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA** aumentaram mais que o previsto durante a semana passada, com o número de solicitações a passar de 310 mil para 326 mil (era estimada uma subida para 319 mil).

A **atividade dos serviços na Zona Euro** abrandou mais que o estimado o ritmo de expansão em março, com o valor de leitura a descer de 52,6 para 52,2 (vs. consenso 52,4). A penalizar esteve a queda do indicador na **Alemanha** (de 55,9 para 53) quando era esperada uma descida para os 54. Já **França** regressou a expansão da atividade terciária (leitura subiu de 47,2 para 51,5 vs. 51,4 estimados) e **Espanha** acelerou o ritmo de crescimento (indicador passou de 53,7 para 54 vs. consenso 53,3).

O **PMI Serviços do Reino Unido** recuou de 58,2 para 57,6 em março, sinalizando um maior abrandamento do crescimento que o previsto (58,2).

As **Vendas a Retalho na Zona Euro** registaram um crescimento homólogo de 0,8% em fevereiro, acima dos 0,7% estimados, expandindo-se 0,4% em relação antecedente, quando o mercado antecipava uma quebra de 0,5%. Grande parte da diferença entre a variação mensal observada e a estimada prendesse- com a revisão em baixa da base de janeiro (onde a variação mensal passou de 1,6% para 1%).

Sem surpresas, o **BCE deixou ontem a taxa diretora da Zona Euro nos 0,25%**. O presidente Mario Draghi não exclui a **possibilidade de novos cortes** na taxa diretora, ao dar indicação de que pode adotar uma política ainda mais acomodatória (um possível corte foi debatido na atual reunião). O presidente referiu que os membros foram unânimes em considerar a **hipótese de utilização de medidas não convencionais se necessário**, onde o *quantitative easing* (QE) é uma das ferramentas possíveis. Quanto à inflação, o Banco Central prevê que se situe em níveis baixos por algum tempo, mas que depois os preços comecem a recuperar, mantendo a meta de evolução próxima, mas abaixo, dos 2%.

Resultados

Empresa	4º Trim. 2013	1º Trim. 2014	2º Trim. 2014	3º Trim. 2014	Dia do Investidor
Jerónimo Martins *	13-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae *	22-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Galp Energia *	27-01 AA	15-04 AA	14-07 AA	13-10 AA	
Portucel	29-01 DF	23-04 DF	21-07 DF	22-10 DF	
BPI	30-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
BCP	03-02 DF	05-05 DF	28-07 DF	03-05 DF	
Novabase	06-02 DF	08-05 DF	30-07 DF	06-11 DF	
Galp Energia	10-02 AA	29-04 AA	28-07 AA	27-10 AA	04-03-2014
Semapa	12-02 DF	09-05 DF	29-08 DF	31-10 DF	
BES	13-02 DF	09-05 DF	25-07 DF	31-10 DF	
Portugal Telecom	19-02 AA	15-05 AA	n.a.	n.a.	
Iberdrola	19-02 AA	30-04 AA	23-07 AA	22-10 AA	19-02-2014
Media Capital	19-02 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Capital	20-02 AA	08-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	
Jerónimo Martins	25-02 DF	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	
Indra	26-02 DF	30-04 DF	n.a.	n.a.	
EDP Renováveis	26-02 AA	07-05 AA	30-07 AA	29-10 AA	
Zon Optimus	27-02 DF	08-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	28-02-2014
EDP	27-02 DF	13-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	14-05-2014
Telefónica	27-02 AA	09-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	
Cimpor	27-02	15-05	n.a.	n.a.	
Sonae Sierra	05-03 DF	08-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
Altri	06-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Cofina	06-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
REN	10-03 DF	22-05 DF	31-07 DF	06-11 DF	
Sonaecom	11-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
CTT	12-03 AA	13-05	n.a.	n.a.	
Sonae Indústria	12-03 DF	08-05 DF	30-07 DF	13-11 DF	
Impresa	17-03 DF	28-04 DF	24-07 DF	28-10 DF	
ESS	18-03 DF	26-05 DF	25-08 DF	25-11 DF	
Sonae	19-03 AA	14-05 DF	20-08 DF	12-11 AA	
Inditex	19-03 AA	11-06 AA	17-09 AA	11-12 AA	
Glintt	27-03	27-05	31-07	20-11	
Mota-Engil	31-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Ibersol	08-04 DF	23-05 DF	29-08 DF	21-11 DF	
SAG	21-04 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Soares da Costa	24-04	28-05	14-08	21-11	
T. Duarte	29-04	30-05	n.a.	n.a.	
Martifer	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Reditus	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
ESFG	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais

Dividendos

Empresa	DPA	Assembleia	Data	Data	Obs.	Ano Anterior	
	Bruto	Geral	Pagamento	Ex-Div		Pagamento	DPA Bruto
Altri	0,042	24-Abr-14	2T14	-	Proposto	17-Mai-13	0,025
Banif	-	-	-	-	-	-	0,000
BCP ***	-	12-Mai-14	-	-	-	-	-
BES	-	28-Abr-14	-	-	-	-	0,000
BPI ***	-	23-Abr-14	-	-	-	-	-
Cimpor	0,003	27-Mar-14	-	-	Aprovado	24-Jun-13	0,016
Cofina	0,010	24-Abr-14	2T14	-	Proposto	08-Mai-13	0,010
Coriceira Amorim	0,120	24-Mar-14	23-Abr-14	-	Aprovado	30-Abr-13	0,100
CTT	0,400	05-Mai-14	2T14	-	Proposto	01-Jun-13	2,860
EDP	0,185	12-Mai-14	-	-	Proposto	23-Mai-13	0,185
EDP Renováveis	0,040	08-Abr-14	-	-	Proposto	23-Mai-13	0,040
ESFG	-	-	-	-	-	-	0,000
ES Saúde	0,000	23-Mai-14	-	-	Proposto	01-Mai-13	0,885
F Ramada	0,125	24-Abr-14	2T14	-	Proposto	09-Mai-13	0,090
Galp Energia**	0,144	28-Abr-14	-	-	Proposto	16-Mai-13	0,120
	0,173	-	-	-	Estimado	18-Set-13	0,144
Glint	-	-	-	-	-	-	0,000
Iberdrola*	0,144	28-Mar-14	-	-	Proposto	03-Jul-13	0,157
	0,150	-	-	-	Estimado	30-Jan-14	0,126
Ibersol	-	30-Abr-14	30-Mai-14	-	-	05-Jun-13	0,055
Impresa	-	23-Abr-14	-	-	-	-	0,000
Inapa	-	10-Abr-14	-	-	-	-	0,000
Inditex**	1,210	-	02-Mai-14	02-Mai-14	Proposto	02-Mai-13	1,100
	1,210	-	03-Nov-14	03-Nov-14	Proposto	04-Nov-13	1,100
Indra	0,340	26-Jun-14	-	-	Proposto	09-Jul-13	0,340
J. Martins	0,305	10-Abr-14	2T14	-	Proposto	08-Mai-13	0,295
Martifer	-	-	-	-	-	-	0,000
Media Capital	-	-	-	-	-	01-Mai-13	0,134
Mota-Engil	0,124	30-Abr-14	-	-	Proposto	24-Mai-13	0,110
Novabase	0,200	07-Mai-14	2T14	-	Proposto	03-Jun-13	0,100
Portucel	0,210	21-Mai-14	2T14	-	Estimado	06-Jun-13	0,160
Portugal Telecom	0,100	30-Abr-14	-	-	Proposto	17-Mai-13	0,325
Reditus	-	-	-	-	-	-	0,000
REN	0,171	03-Abr-14	-	-	Aprovado	27-Mai-13	0,170
SAG	-	19-Mai-14	-	-	-	-	0,000
Semapa	0,250	23-Mai-14	2T14	-	Estimado	14-Jun-13	0,255
Soares da Costa	-	-	-	-	-	-	-
Sonae	0,035	30-Abr-14	2T14	-	Proposto	30-Mai-13	0,033
Sonae Capital	-	17-Mar-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Sonae Industria	-	04-Abr-14	-	-	Proposto	-	0,000
Sonaecom	0,000	24-Abr-13	-	-	Proposto	22-Mai-13	0,120
Teixeira Duarte	-	31-Mai-14	-	-	-	18-Jun-13	0,015
Telefónica**	0,400	-	2T14	-	Proposto	-	0,000
	0,350	-	4T14	-	Proposto	06-Nov-13	0,350
Zon Optimus	0,120	23-Abr-14	2T14	-	Proposto	24-Mai-13	0,120

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano (1º div. já pago em janeiro)

** Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

*** Os bancos que recorreram a apoio do Estado estão restritos de pagar dividendos.

Carteira Técnica

Zona Euro: A performance da última semana foi de 0,4%. A melhor contribuição foi de Heidelbergcement (+34pb) e a pior foi de Cap Gemini (-32pb).

Carteira Zona Euro da última semana

Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada	Último Preço	Varição %	Contribuição Performance
Aalberts Inds	Industrial	6,67%	24,95	25,56	2,47%	0,16%
Cap Gemini	Tecnológico	6,67%	55,91	53,25	-4,76%	-0,32%
Enel Spa	Utilities	6,67%	4,06	4,11	1,13%	0,08%
Gdf Suez	Utilities	6,67%	19,71	19,71	0,03%	0,00%
Heidelbergcement	Construção	6,67%	60,83	63,91	5,06%	0,34%
Infineon Tech	Tecnológico	6,67%	8,55	8,84	3,33%	0,22%
K+S Ag-Reg	Quimico	6,67%	23,72	23,43	-1,22%	-0,08%
Schneider Electr	Industrial	6,67%	64,63	65,08	0,70%	0,05%
Sodexo	Viagens e Lazer	6,67%	76,03	75,80	-0,30%	-0,02%
Ações		60%			0,71%	
Cash		40%				

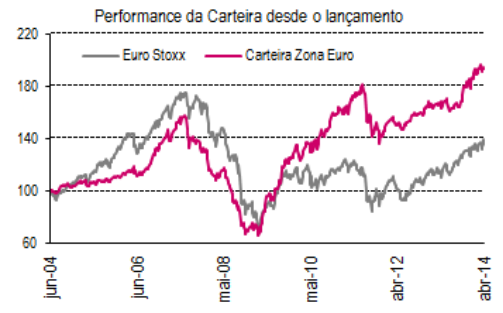
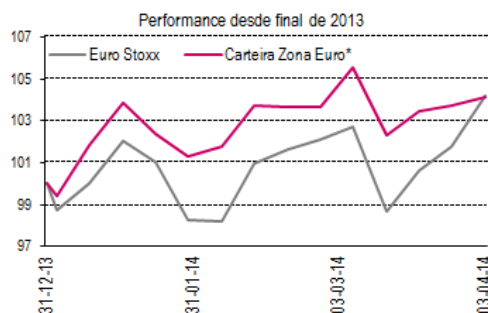
Carteira Técnica 0,43%

Euro Stoxx 2,36%

Diferença -1.93pp

Explicada pela carteira -1.65pp

Explicada pela subexposição ao Euro Stoxx -0.29pp



	1 Semana	1 Mês	3 Meses	6 Meses	YTD	2013	2012	2011	2010	2009	2008**	2007**	2006**	2005**
Carteira*	0,4%	-1,3%	4,7%	15,4%	4,1%	13,5%	13,0%	-14,2%	23,7%	84,9%	-45,3%	-3,8%	23,4%	6,8%
Euro Stoxx	2,4%	1,5%	5,5%	11,2%	4,2%	20,5%	15,5%	-17,7%	-0,1%	23,4%	-46,3%	4,8%	19,4%	24,0%

* A carteira tem exposição variável ao mercado acionista

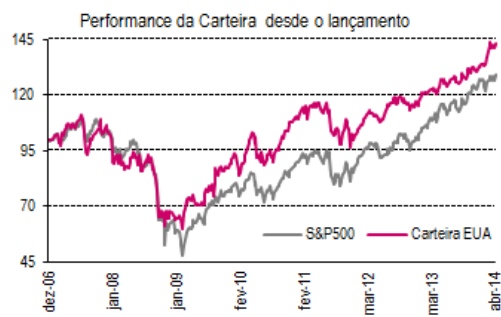
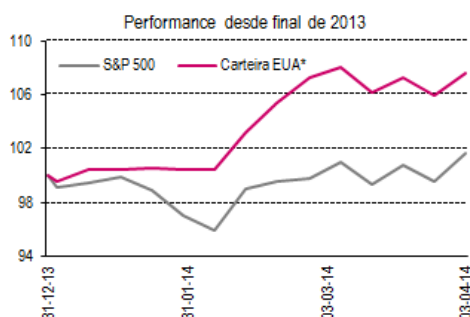
** Fecho na última quinta-feira de cada ano, exceto em 2008 (terça-feira 30/12)

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

EUA: A performance da última semana foi de 1,5%. A maior contribuição foi de Genworth Financi (+37pb) e a pior foi de E*Trade Financia (-15pb).

Carteira EUA da última semana

Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada	Último Preço	Varição %	Contribuição Performance
Allstate Corp	Segurador	5,45%	55,64	56,59	1,71%	0,09%
Cardinal Health	Retalho	5,45%	69,14	71,31	3,14%	0,17%
Ecolab Inc	Químico	5,45%	106,20	109,05	2,68%	0,15%
E*Trade Financia	Financeiro	5,45%	22,80	22,17	-2,79%	-0,15%
Fmc Corp	Químico	5,45%	77,15	78,24	1,41%	0,08%
Genworth Financi	Segurador	5,45%	17,08	18,23	6,73%	0,37%
Hormel Foods Crp	Alimentação e Bebidas	5,45%	48,20	48,34	0,29%	0,02%
Kla-Tencor Corp	Tecnológico	5,45%	68,50	71,22	3,97%	0,22%
Laboratory Cp	Farmacêutico	5,45%	97,87	102,49	4,72%	0,26%
Noble Energy Inc	Energia	5,45%	69,03	71,29	3,27%	0,18%
Unum Group	Segurador	5,45%	34,34	35,40	3,09%	0,17%
Ações		60%			2,57%	
Cash		40%				
Carteira Técnica						1,54%
S&P 500						2,15%
Diferença						-0.61pp
Explicada pela carteira						0.42pp
Explicada pela subexposição ao S&P 500						-1.03pp



	1 Semana	1 Mês	3 Meses	6 Meses	YTD	2013	2012	2011	2010**	2009**	2008**
Carteira*	1,5%	-0,4%	8,0%	11,9%	7,6%	16,1%	12,7%	-6,2%	20,4%	35,1%	-34,4%
S&P 500	2,1%	0,6%	2,6%	11,9%	1,7%	29,6%	13,4%	0,0%	12,8%	23,5%	-38,5%

* A carteira tem exposição variável ao mercado acionista

** backtest

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Opinião Técnica

Stoxx 600 com cenário de longo prazo otimista mas enfrenta barreira dos 340 pontos...

Os mercados de ações mantêm boas perspectivas de investimento a médio longo prazo. Ainda que o índice generalista europeu Stoxx 600 enfrente neste momento uma importante resistência de curto prazo, nos 340 pontos, para investimentos com horizonte temporal superior a 1 ano o índice tem potencial de valorização entre os 13% e os 19%. No mercado nacional, tecnicamente era importante que o PSI20 se mantivesse acima dos 7640 pontos, para afastar a hipótese de queda até aos 7200 pontos (-6%). Pela negativa destacamos o volume pouco atrativo nas sessões de recuperação, a denotar erosão de pressão compradora. O padrão mantém-se otimista para o longo prazo, com projeção nos 8950 pontos em 2015 (17% de valorização), atingindo os máximos de outubro de 2009. O S&P 500 está uma vez mais em máximos históricos, mas a denotar perda de *momentum*. Esta semana voltámos a optar por manter a exposição da carteira da **Zona Euro** e dos **EUA** nos **60%**. A decisão prende-se com o facto de os nossos *portfolios* terem rebalanceamentos semanais, sendo portanto mais exigentes na opinião de curto prazo, colocando, contudo, um sinal de entrada quando o Stoxx 600 ultrapassar os 340 pontos.

STOXX 600

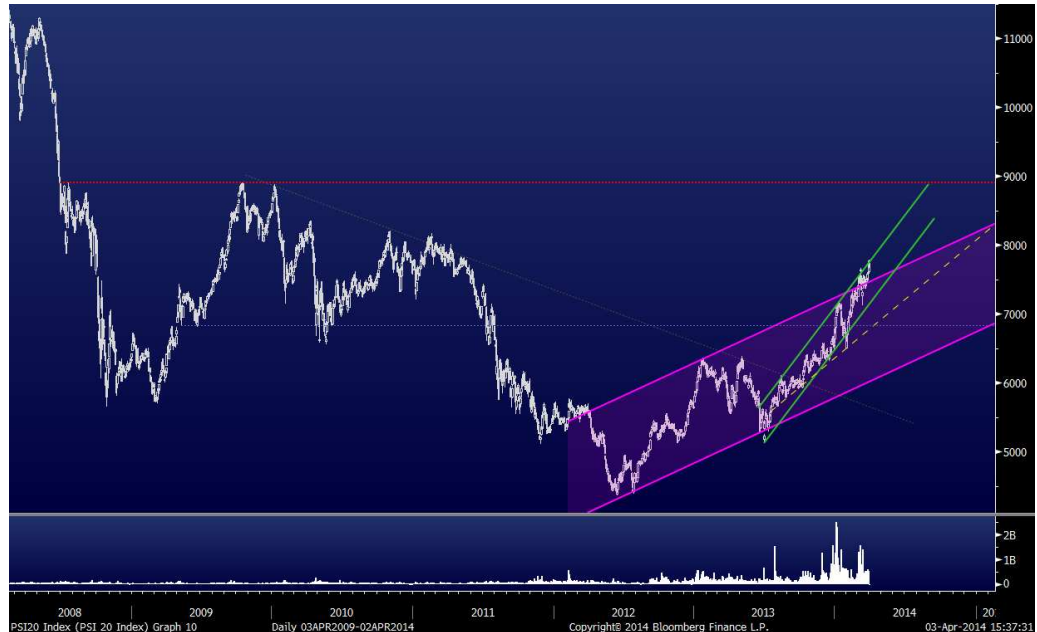
O Stoxx 600 está a menos de 1% da resistência dos 340 pontos, máximos do ano. Uma ultrapassagem desta barreira poderia projetar o índice europeu para os 360 pontos nos próximos meses (linha a preto, 7% acima do fecho de 2 de abril). Num horizonte temporal de aproximadamente um ano, o Stoxx 600 pode chegar aos 380 pontos (+13%), mantendo o enquadramento atual até ao topo do canal de recuperação iniciado em 2009. O nível seguinte são os 400 pontos (+19%), máximos de 2007. Nas próximas sessões deve ser prestada atenção a uma possível reação em baixa à resistência dos 340 pontos, que faria o Stoxx 600 traçar um triple top com os máximos de janeiro, fevereiro e abril, aumentando a probabilidade de uma correção até aos 325 pontos, correspondente à base do canal de tendência ascendente iniciado em 2012 (a amarelo, -4%). O maior risco reside num corte em baixa da base do canal a amarelo, o que poderia levar a uma correção semelhante à registada em maio/junho de 2006, trazendo o Stoxx 600 até próximo dos 305 pontos (desde a linha horizontal tracejada a vermelho até à amarela), coincidente com a base do canal ascendente formado a partir de setembro de 2011 (a azul, 9% abaixo do nível atual). A base do canal ascendente iniciado em março de 2009 (a rosa) encontra-se atualmente nos 290 pontos (-14%), o que o traria de volta aos máximos de fevereiro de 2011.



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PSI20

O PSI20 está a testar o topo do canal ascendente iniciado em meados de 2013 (a verde), parecendo querer abandonar o canal de recuperação iniciado em 2009 (a rosa), o que significa que pode querer ganhar *momentum* de longo prazo, ou seja, entrar num novo canal de subida de maior declive. Deste ponto de vista era importante que se mantivesse acima dos 7640 pontos, para afastar a hipótese de queda até aos 7200 pontos (-6%), num movimento semelhante ao vivido em janeiro e fevereiro, onde corrigiu cerca de 7% em apenas 4 sessões. Pela negativa destacamos o volume pouco atrativo nas sessões de recuperação, a denotar erosão de pressão compradora. O padrão mantém-se otimista para o longo prazo, com projeção nos 8950 pontos em 2015 (17% de valorização), atingindo os máximos de outubro de 2009 (linha a vermelho).



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

S&P 500

O S&P 500 está uma vez mais a atingir máximos históricos, mas revela perda de *momentum* (efeito visível na segunda derivada da curva a amarelo) junto ao topo do canal ascendente com início de setembro de 2011 (a verde), após renovar máximos históricos, acima dos 1880 pontos. Ainda que teoricamente possa ter tentado a testar os 2000 pontos (atração aos “números redondos”), a estes níveis é natural que os investidores percam gradualmente referências em termos técnicos, nomeadamente no que respeita a resistências, o que pode gerar pressão a médio prazo. Em correções os suportes a ter em conta são os 1800 pontos (-5%) no curto prazo (até à linha inferior a amarelo) e os 1690 pontos a médio prazo (-11%), fazendo um teste à base do canal de tendência positiva iniciado em 2011 (ligeiramente acima dos máximos de 2000 e 2007). O maior risco reside numa correção até à base do canal de recuperação dos últimos 5 anos, o que a ocorrer no espaço de 1 ano traria o S&P 500 até próximo dos 1600 pontos (-15%). Ainda que relativamente expressivas, estas correções enquadrariam melhor o índice de ações norte-americano no *range* de negociação e de evolução de longo prazo.



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

CARTEIRA ZONA EURO

A Carteira Zona Euro estará **60%** investida em **6** empresas (peso **10%** cada).

Carteira Zona Euro para esta semana

Ticker Bloomberg	Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada
EXO IM Equity	Exor	Financeiro	10,0%	32,49
GLE FP Equity	Soc Generale Sa	Banca	10,0%	47,39
PMI IM Equity	Banca Pop Milano	Banca	10,0%	0,74
STERV FH Equity	Stora Enso Oyj-R	Recursos Naturais	10,0%	7,96
TRN IM Equity	Terna Spa	Utilities	10,0%	3,89
UG FP Equity	Peugeot Sa	Automóvel	10,0%	14,18
Ações			60%	
Cash			40%	

CARTEIRA EUA

A Carteira EUA estará **60%** investida equitativamente em **7** empresas (peso **8,6%** cada).

Carteira EUA para esta semana

Ticker Bloomberg	Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada
AME US Equity	Ametek Inc	Industrial	8,6%	52,69
CCE US Equity	Coca-Cola Enter	Alimentação e Bebidas	8,6%	47,66
DAL US Equity	Delta Air Li	Viagens e Lazer	8,6%	35,37
* ECL US Equity	Ecolab Inc	Químico	8,6%	109,05
JNJ US Equity	Johnson&Johnson	Farmacêutico	8,6%	98,26
* LH US Equity	Laboratory Cp	Farmacêutico	8,6%	102,49
MPC US Equity	Marathon Petrole	Energia	8,6%	87,17
* Ações			60%	
Cash			40%	

* Permanece em carteira, apenas ajusta peso na nova composição.

Declarções (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
 - O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
 - Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
 - Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
 - Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
 - Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
 - O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
 - O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
 - O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
 - As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
 - A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
 - O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
 - O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
 - O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
 - Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
 - O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
 - Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
 - O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
 - O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
 - O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
 - Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)**
- | Recomendação | mar-14 | dez-13 | set-13 | jun-13 | dez-12 | jun-12 | dez-11 | dez-10 | dez-09 | dez-08 | dez-07 | dez-06 | dez-05 | dez-04 |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Compra | 25% | 55% | 59% | 77% | 77% | 78% | 68% | 79% | 63% | 54% | 41% | 37% | 30% | 63% |
| Manter | 13% | 23% | 9% | 9% | 12% | 4% | 11% | 7% | 15% | 4% | 27% | 11% | 40% | 6% |
| Reduzir | 33% | 18% | 18% | 14% | 4% | 0% | 0% | 0% | 7% | 0% | 0% | 21% | 5% | 6% |
| Vender | 29% | 5% | 14% | 0% | 4% | 7% | 7% | 4% | 4% | 0% | 14% | 16% | 5% | 0% |
| Sem Recom./Sob Revisão | 0% | 0% | 0% | 0% | 4% | 11% | 14% | 11% | 11% | 42% | 18% | 16% | 20% | 25% |
| Varição | 16.0% | 10.2% | 7.1% | -1.7% | 20% | -14% | -28% | -10% | 33% | -51% | 16% | 30% | 13% | na |
| PSI 20 | 7608 | 6559 | 5954 | 5557 | 5655 | 4698 | 5494 | 7588 | 8464 | 6341 | 13019 | 11198 | 8619 | 7600 |
- A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 003 7811
Fax +351 21 003 7819 / 39

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)
João Flores (Retail, Industrials and HealthCare)
Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata